



## PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL - PB



### NÍVEL SUPERIOR MÉDICO ESPECIALISTA CARDIOLOGISTA

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**A honestidade deve ser a base de todas as relações humanas.**

#### INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.



# PORTUGUÊS

Leio o Texto I abaixo, que compõe a crônica “Pequenas notas”, para responder à questão 1.

## TEXTO I

“Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano. Os camponeses tomam um punhado de terra, desmancham-na entre os dedos, tomam-lhe o cheiro, sorriem... Nós só vemos aquele pequeno torrão escuro, que se desagrega; eles, não: eles estão vendo sementeiras, colheitas, o vento folgazão, a chuva maternal, o Sol poderoso, mulheres, crianças, a casa levantada, a mesa posta... Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas. Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma. Ramos, raízes, flores, tudo isso está em seus braços, em seus cabelos, em seu rosto. A menina que arregança para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas; e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”.

(Mireles, Cecília. Coleção Melhores crônicas, São Paulo: Global, 2003)

## 1ª QUESTÃO

Avale a relação entre os trechos transcritos da crônica e a interpretação fornecida para cada um deles.

- I- “Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano” (Linha 1) e “Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma”. (Linhas 4 e 5) (Essas passagens evidenciam o encantamento e a admiração do narrador em relação aos camponeses, pela maneira como eles concebem a natureza, considerada parte deles, sua essência).
- II- “Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas” (Linha 4) (Nesse trecho, revela-se uma metáfora, depreendida da associação entre “prosperidade” e “abundância”, revelando que os camponeses têm zelo pela terra, por ambicionarem grandes lucros a partir da extração de tudo que a terra lhes oferece).
- III- “A menina que arregança para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas (Linhas 5 e 6); e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”. (Linhas 6 e 7) (Esse trecho confirma a harmonia ou fusão entre o homem e a terra, pois essa imagem que vai se construindo progressivamente chega ao ápice quando se associa o vermelho da boca da menina ao das flores).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

Após a leitura da crônica abaixo, Texto II, responda às questões de 2 a 9.

## TEXTO II

Lamento pela cidade perdida (Cecília Meireles)

Minha querida cidade, que te aconteceu, que já não te reconheço? Procuo-te em todas as tuas extensões e não te encontro. Para ver-te, preciso alcançar os espelhos da memória. Da saudade. E então sinto que deixaste de ser, que estás perdida.

Ah! Cidade querida! edificada entre água e montanha, com tuas matas ainda repletas de pássaro; com teus bairros cercados de jardins e pianos; com tuas casas sobrevoadas por pombos, eras o exemplo da beleza simples e gentil. De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, passavam a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; tudo eram cortesias, pelas calçadas, pelos bondes, ao entrar por uma porta, ao sentar a uma mesa.

Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto que ofendêssemos os tristes; e em nossa tristeza havia suavidade, porque éramos pacientes e compreensíveis. Acreditávamos nos valores do espírito: e neles fundávamos a nossa grandeza e o nosso respeito. Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. Passávamos pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Ah! Cidade querida, tinhas festas realmente festivas, com sinos e foguetes, procissões e préstitos, comidas e doces tradicionais. Continuávamos o passado, embora caminhando para o futuro. Tínhamos carinho pela nossa bagagem de lembranças, pela experiência dos nossos mortos, que desejávamos honrar. Prezávamos tanto os nossos avós como desejávamos que viessem a ser prezados os nossos filhos. Éramos eles de uma corrente que não queríamos, de modo algum, obscurecer. Éramos modestos e cordiais, sensíveis e discretos.

E eis que tudo isso, que era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila. Como resistiram os pássaros e as flores aos teus agressivos muros de cimento armado? Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso...

---

E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza. E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes. Que fundamento funesto existe nessa riqueza e nessa grandeza que, à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos, arditos de pensamento e ferozes de coração.

Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram: os que não te entenderam nem protegeram. Mas, prisioneira agora de tantas emboscadas, - poderemos ainda salvar-te às falsidades em que enredaram? Restituir-se o antigo rosto, simples e natural, onde beleza e bondade se confundiam? Poderemos tornar a ver-te, cordial e afetuosa como foste, sem pecados e crimes em cada esquina, - sem este peso de egoísmo e vaidade, de cobiça e de ódio que hoje toldam e enegrecem a tua verdadeira imagem?

(Fonte: Crônicas de viagem, Volume 2. São Paulo: Global, 2016)

## 2ª QUESTÃO

A partir da leitura da crônica (Texto II), avalie as proposições acerca das ideias apresentadas.

- I- Através de uma linguagem poética, a narradora expressa seu descontentamento em relação à decadência, na cidade, de certos costumes e atitudes das pessoas, fruto da ambição e da vaidade que levam ao empobrecimento da humanidade.
- II- A narradora, ao buscar na memória, fatos e experiências vividos em sua cidade, manifesta sua revolta quanto ao desenvolvimento das cidades, uma vez que as pessoas se tornam insensíveis e ambição leva ao aumento da violência.
- III- A narradora questiona certos valores cultivados na sociedade, como a mesquinhez, o individualismo, a indiferença, que vão ao encontro do que se espera de uma cidade desenvolvida – que seria o bem-estar e o equilíbrio social.
- IV- Ao refletir sobre os impactos do progresso no modo de vida das pessoas, a narradora, movida por um saudosismo, revela o desejo de restauração de alguns comportamentos perdidos, como a cordialidade e a generosidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

## 3ª QUESTÃO

Nos parágrafos 2, 3 e 4 da crônica (Texto II), predomina o emprego de formas verbais no **pretérito imperfeito**, o que se justifica por se tratar:

- I- Do relato de fatos passados tomados como contínuos ou permanentes.
- II- Do comentário que dá vivacidade a fatos concluídos no passado.
- III- De uma narrativa em que se descrevem fatos habituais no passado.
- IV- De dar destaque, entre fatos simultâneos, à ação em processo quando sobrevém outra ação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) III.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e IV.

## 4ª QUESTÃO

Os fragmentos abaixo do Texto II ilustram múltiplos usos do QUE:

- I- “Minha querida cidade, QUE<sup>1</sup> te aconteceu, QUE<sup>2</sup> já não te reconheço? [...]”
- II- “Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto QUE<sup>3</sup> ofendêssemos os tristes; [...]”
- III- E eis que tudo isso, QUE<sup>4</sup> era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila.

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação do item, na ordem de ocorrência.

- a) 1. Conjunção interrogativa; 2. pronome relativo; 3. conjunção adverbial causal; 4. conjunção integrante.
- b) 1. Pronome relativo; 2. pronome relativo; 3. conjunção explicativa; 4. conjunção explicativa.
- c) 1. Pronome relativo; 2. conjunção integrante; 3. conjunção adverbial final; 4. conjunção explicativa.
- d) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção comparativa; 4. conjunção explicativa.
- e) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção adverbial consecutiva; 4. pronome relativo.

---

### 5ª QUESTÃO

Após a leitura atenta do trecho abaixo do Texto II, que inicia o sexto parágrafo da crônica, avalie as afirmações a respeito de alguns recursos linguísticos.

“E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”

- I- O uso do tempo composto (tem perdido; tem esquecido e têm ficado) serve para indicar que se trata de uma referência a fatos passados cujo desenrolar se dá progressivamente.
- II- A vírgula empregada após o termo *velhice* é um indício de elipse da forma verbal “tem esquecido”, evitando repetição.
- III- No período composto “todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, deduz-se uma relação semântica de comparação entre a subordinada e a principal.
- IV- Em: “... à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, o sujeito é indeterminado, e os constituintes a tua riqueza e a tua grandeza correspondem ao objeto direto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II.

### 6ª QUESTÃO

Avalie a adequação das explicações fornecidas para o uso das vírgulas nas duas frases expostas na sequência:

(A) “E então sinto *que deixaste de ser, que estás perdida*”.

(B) “E então eu me pergunto *que grandeza, que riqueza* são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes.

- I- Tanto em (A) quanto em (B) as vírgulas são usadas para separar termos de mesma função: as orações substantivas ligadas ao verbo “sentir”, em (A); e os sujeitos do verbo “ser”, em (B), que na totalidade complementam o verbo “perguntar”.
- II- Em (A), a vírgula é necessária para separar oração adjetiva explicativa; enquanto em (B), para marcar a elipse do verbo “perguntar”.
- III- Em (A), a vírgula é usada para separar a segunda oração, ligada pela conjunção coordenativa “que”, que denota uma conclusão; e em (B), para separar um aposto em relação ao termo antecedente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

### 7ª QUESTÃO

Avalie as proposições a seguir, relacionadas ao Texto II.

- I- Na construção “Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram [...]”, o agente da passiva está representado por uma expressão generalizadora, cuja paráfrase seria: “[...] bem sei que tudo isto foi feito por quem não te amou [...]”.
- II- Nas duas orações seguintes, a partícula SE apresenta comportamento semelhante, sendo classificado como partícula apassivadora: “De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos”; e “ [...]à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos[...]”.
- III- Como a língua é passível de mudança, a estrutura “E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas *que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes*” apresenta, na modalidade oral do português brasileiro, a variante: “[...] que grandeza, que riqueza são essas *que fazem os teus habitantes diminuírem e empobrecerem* [...]”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) III apenas.
- d) II apenas.
- e) II e III apenas.

---

### 8ª QUESTÃO

No fragmento: “Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso!”, a partícula SE classifica-se como:

- a) partícula apassivadora.
- b) forma pronominal com valor de reciprocidade.
- c) forma pronominal com valor reflexivo.
- d) índice de indeterminação do sujeito.
- e) conjunção integrante.

### 9ª QUESTÃO

Observe as duas ocorrências do verbo “PASSAR” nos trechos do Texto II que seguem:

- I- De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, PASSAVAM a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; [...]
- II- Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. PASSÁVAMOS pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Em I, com o sentido de “percorrer”, o verbo é transitivo indireto; e em II, com sentido de “ser tido na conta de”, é transitivo predicativo. Diante disso, a função do constituinte “pelo povo mais hospitaleiro do mundo” na ocorrência II, é de:

- a) predicativo do objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) predicativo do objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) agente da passiva.

Após a leitura da crônica no TEXTO III, responda às questões de 10 a 15.

TEXTO III

#### Um milagre

(Graciliano Ramos)

R28829. Anúncio miúdo publicado num jornal: “A Nossa Senhora, a quem recorri em momentos de aflição na madrugada de 11 de maio, agradeço de joelhos a graça alcançada.” Uma assinatura de mulher. Em seguida vinha o 29766, em que se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas. Esse não me causou nenhuma impressão, mas o 28829 sensibilizou-me.

A princípio achei estranho que alguém manifestasse gratidão à divindade num anúncio, que talvez Nossa Senhora nem tenha lido, mas logo me convenci de que não tinha razão. Com certeza essa alma, justamente inquieta numa noite de apuros, teria andado melhor se houvesse produzido uma Salve-Rainha, por exemplo. Infelizmente nem todos os devotos são capazes de produzir Salve-Rainhas.

Final essas coisas só têm valor quando se publicam. A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. Trata-se duma necessidade urgente de expor um sentimento forte, sentimento que, em conformidade com o intelecto do seu portador, assume a forma de oração artística ou de anúncio. Há aí uma criatura que não se submete a fórmulas e precisa meios originais de expressão. Meios bem modestos, com efeito, mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, isto é, aos leitores dos anúncios miúdos, e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, que lhe concedeu um favor em hora de aperto.

Imagino o que a mulher padecia. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira. Enrolando-se precipitadamente num roupão, foi fechar a janela, mas o ferrolho emperrou. A fuzilaria lá fora continuava intensa, as chamas do incêndio avivavam-se. A pobre ficou um instante mexendo no ferrolho, atarantada. Compreendeu vagamente o perigo e ouviu uma bala inexistente zunir-lhe perto da orelha. Arrastando-se, quase desmaiada, foi refugiar-se no banheiro. E aí pensou no marido (ou no filho), que se achava fora de casa, na Urca ou em lugar pior. Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. Encostou-se à pia, esmorecida, medrosa da escuridão, tencionando vagamente formular um pedido e comprimir o botão do comutador. Incapaz de pedir qualquer coisa, arriou, caiu ajoelhada e escorou-se à banheira. Depois lembrou-se de Nossa Senhora. Passou ali uma parte da noite, tremendo. Como os rumores externos diminuíssem, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. Não dormiu, e de manhã viu no espelho uma cara envelhecida e amarela. O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia.

A alma torturada roncou um suspiro de alívio, molhou o jornal com lágrimas e começou a perceber que tinha aparecido ali uma espécie de milagre. Pequeno, é certo, bem inferior aos antigos, mas enfim digno de figurar entre os anúncios do jornal que ali estava amarrotado e molhado.

Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos.

(Fonte: **As cem melhores crônicas brasileiras** / Joaquim Ferreira dos Santos, organização e introdução. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.)

### 10ª QUESTÃO

A narrativa do Texto III se inicia fazendo menção a um anúncio que causa surpresa ao narrador. Trata-se do anúncio 29766.

Analisar as proposições abaixo, acerca das possíveis razões do estranhamento.

- I- A ausência de assinatura do remetente, que é uma exigência do gênero, para que o destinatário/interlocutor retorne o contato.
- II- A vagueza do texto, que não esclarece o motivo do agradecimento, tornando a informação confusa para o leitor.
- III- O destinatário da mensagem de agradecimento. A atitude de referir-se à Nossa Senhora denuncia a omissão dos órgãos responsáveis pela segurança e bem-estar dos moradores, a quem os moradores pediriam medidas protetivas.
- IV- O teor contudístico do texto, pois o evento comunicativo relatado não se adequa ao suporte de circulação em que o anúncio é exibido.

As razões do estranhamento estão indicadas CORRETAMENTE apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I e III.

### 11ª QUESTÃO

Após a leitura do trecho abaixo transcrito do Texto III, avalie a veracidade das proposições acerca de alguns fenômenos linguísticos.

“Imagino o que a mulher padecia. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira.[...]”

- I- O verbo OUVIR empregado na 3ª pessoa do plural se justifica porque o sujeito classifica-se como indeterminado, sendo o SE um índice de indeterminação.
- II- A forma verbal mista em destaque salienta duas informações: o tempo composto “tinha sido” sinaliza a descrição de um fato passado; e a opção pela estrutura passiva “sido assassinado” põe em destaque o paciente e não o agente do processo verbal.
- III- O adjetivo INFELIZ foi substantivado e apresenta-se ao mesmo tempo como um recurso de coesão lexical, caracterizando a mulher, personagem em destaque na narrativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II apenas.
- e) I apenas.

---

## 12ª QUESTÃO

Considerando a descrição realizada no 4º parágrafo do Texto III, bem como o trecho reproduzido na sequência, que finaliza o texto, deduz-se que:

“Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos”.

- I- O texto traz uma crítica à personagem, dada a ingenuidade de pensar em milagre, pois estes não existem.
- II- No momento de desespero, movida pela fé, a personagem faz um apelo e é atendida; e, atribuindo o estado de calma a uma concessão divina, agradece à Nossa Senhora.
- III- Há um aviso às pessoas que não acreditam em milagres de que podem vir a ser punidas e morrerem, caso se exponham a situações de perigo, como a descrita no texto.
- IV- Faz-se um alerta sobre a exposição à violência e, indiretamente, à falta de ações para proteger a sociedade, a ponto de as pessoas terem como alento a fé.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

## 13ª QUESTÃO

No período “*Como os rumores externos diminuíssem*, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada.”, a oração introduzida pelo COMO expressa, semanticamente, noção de:

- a) concessão.
- b) proporção.
- c) causa.
- d) finalidade.
- e) modo.

## 14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a versão apresentada entre parêntese, como sendo correspondente ao trecho original, apresenta uma inadequação gramatical.

- a) “Afinal essas coisas só têm valor quando se publicam. (= quando são publicadas.)
- b) Depois lembrou-se de Nossa Senhora. [...] voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. (= e a endereçou uma súplica bastante embrulhada.)
- c) “A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. (= não a tornaria satisfeita)
- d) Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. (= que não se desse uma desgraça à família)
- e) O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia. (= entrou em casa inteiro, sem que a polícia o tenha incomodado.)

## 15ª QUESTÃO

Observe o emprego do **pronome relativo** nas estruturas abaixo expostas e, em seguida, indique a função sintática assumida por cada um deles.

“Em seguida vinha o 29766, **EM QUE**<sup>1</sup> se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas.”

“A senhora **A QUE**<sup>2</sup> me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa.”

“[...] mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, [...] e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, **QUE**<sup>3</sup> lhe concedeu um favor em hora de aperto.

- a) 1-Adjunto adverbial – 2-Sujeito – 3-Sujeito.
- b) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto indireto – 3-Objeto direto.
- c) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto direto – 3-Sujeito.
- d) 1-Adjunto adverbial – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.
- e) 1-Objeto direto – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.

# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

**p**: “ $2x + 5 = 9$ , tal que  $x = 1$ ”;

**q**: “Todo triângulo equilátero possui lados iguais”.

Analise as alternativas e assinale a CORRETA:

- a) A disjunção lógica ( $p \vee q$ ) é falsa, pois tanto **p** quanto **q** são falsas.
- b) A disjunção lógica ( $p \vee q$ ) é falsa, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- c) A conjunção lógica ( $p \wedge q$ ) é falsa, pois ambas as proposições **p** e **q** são verdadeiras.
- d) A conjunção lógica ( $p \wedge q$ ) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- e) A disjunção lógica ( $p \vee q$ ) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é verdadeira.

## 17ª QUESTÃO

A proposição lógica  $A \rightarrow B$ , admite as seguintes equivalências lógicas:

- $(\sim B \rightarrow \sim A)$ ; e
- $(\sim A \vee B)$ .

Considerando  $A = (p \wedge q)$  e  $B = r$ , assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a contrapositiva de  $(p \wedge q) \rightarrow r$ .

- a)  $\sim (p \wedge q) \vee r$
- b)  $r \rightarrow (p \wedge q)$
- c)  $(\sim p \vee \sim q) \vee r$
- d)  $\sim r \rightarrow (p \wedge q)$
- e)  $\sim r \rightarrow (\sim p \vee \sim q)$

## 18ª QUESTÃO

Proposições compostas são formadas por proposições simples unidas por conectivos lógicos, como "e" ( $\wedge$ ), "ou" ( $\vee$ ), dentre outros. Tais proposições podem ser classificadas em três tipos: tautologia, contradição e contingência. Sobre essas proposições, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- b) Uma proposição composta é uma tautologia quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- c) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade depende dos valores lógicos das proposições que a compõe.
- d) Uma proposição composta é uma contradição quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, em qualquer situação.
- e) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.

RASCUNHO

### 19ª QUESTÃO

Após um desastre, a defesa civil levantou os seguintes dados:

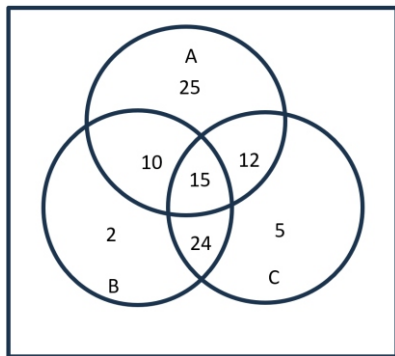
- 78 pessoas tiveram suas casas alagadas;
- 49 pessoas tiveram apenas perda de móveis;
- 19 pessoas sofreram apenas com deslizamentos de terra;
- 27 pessoas tiveram suas casas alagadas e perderam móveis;
- 31 pessoas sofreram com deslizamentos de terra e tiveram suas casas alagadas;
- 20 pessoas tiveram suas casas alagadas, perderam móveis e sofreram com deslizamentos de terra.

Analisar as assertivas a seguir e assinalar a alternativa CORRETA.

- a) 145 pessoas foram afetadas.
- b) 50 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 49 tiveram perda de móveis.
- c) 76 pessoas perderam móveis e 40 sofreram apenas com alagamento de suas casas.
- d) 68 pessoas perderam móveis e sofreram com deslizamento de terra.
- e) 70 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 146 pessoas foram afetadas.

### 20ª QUESTÃO

Em uma loja, são oferecidas três mercadorias: A, B e C. A seguir, no Diagrama de Venn, tem-se a quantidade de vezes que cada produto foi vendido ao longo de um mês. Assinalar a alternativa CORRETA.



- a) A venda simultânea dos três produtos corresponde a 60% das vezes em que apenas o produto A é vendido.
- b) A venda do produto C corresponde a 1/3 da soma das vendas dos produtos A e B de forma isolada.
- c) O total de vendas realizadas no mês foi o dobro das vendas do produto A + 60% das vendas apenas dos produtos A e C simultaneamente.
- d) A venda apenas do produto B, somado ao dobro de vendas apenas do produto C foi maior que a venda apenas do produto A.
- e) Não há nenhum caso registrado em que os produtos A e C foram vendidos juntos e sem venda simultânea do produto B.

### 21ª QUESTÃO

Em uma pequena fábrica de calçados, foi realizada uma reunião com 92 funcionários. Estavam presentes: diretores comerciais, supervisores e atendentes. Sabe-se que para cada diretor comercial existem 5 supervisores e que para cada supervisor existem 8 atendentes.

Assinalar a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de diretores comerciais que estavam presentes na reunião.

- a) 3.
- b) 2.
- c) 4.
- d) 5.
- e) 1.

### 22ª QUESTÃO

Assinalar a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de linhas necessárias para a construção da tabela verdade da proposição composta a seguir.

$$\sim(\sim r \rightarrow (q \wedge \sim p)) \vee (q \wedge (p \rightarrow s))$$

- a) 8.
- b) 32.
- c) 2.
- d) 16.
- e) 4.

RASCUNHO

### 23ª QUESTÃO

A tabela-verdade a seguir é referente à proposição composta  $(p \vee \sim r) \rightarrow q$ , em que F e V correspondem, respectivamente, aos valores lógicos Falso (F) ou Verdadeiro (V).

| p | q | r | $(p \vee \sim r) \rightarrow q$ |
|---|---|---|---------------------------------|
| V | V | V |                                 |
| V | F | F |                                 |
| F | V | V |                                 |
| F | F | F |                                 |
| V | V | V |                                 |
| V | V | F |                                 |
| F | F | V |                                 |
| F | V | F |                                 |

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o preenchimento da última coluna da referida tabela verdade.

- a) FVVFVVFV.
- b) VFFVVFVF.
- c) VFFFVFFF.
- d) VVFFVVVF.
- e) FFFVVFVF.

### 24ª QUESTÃO

Uma pesquisa realizada com usuários de um serviço de *streamer*, categorizados por faixa etária, identificou suas preferências entre os seguintes gêneros musicais: pop, rock, funk e sertanejo. Os resultados da pesquisa estão organizados na tabela a seguir:

| Faixa etária (anos) | Pop | Rock | Funk | Sertanejo |
|---------------------|-----|------|------|-----------|
| Até 18              | 2   | 5    | 25   | 12        |
| De 18 até 35        | 5   | 15   | 22   | 35        |
| De 35 até 60        | 2   | x    | 1    | 11        |
| Maior que 60        | 10  | 15   | 1    | 2         |

Analisando a distribuição de cada gênero por faixa etária, assinale a alternativa que determina o valor de x, para que a média de usuários que preferem rock seja igual a maior média de usuários dentre os demais gêneros musicais separadamente.

- a) 15.
- b) 25.
- c) 10.
- d) 35.
- e) 27.

### 25ª QUESTÃO

Em uma empresa logística do setor musical trabalham 4 gerentes, responsáveis por planejar a produção de 15 eventos por mês, cumprindo uma carga horária de 36 horas semanais. Deseja-se manter a carga horária inalterada, mas a produção de eventos por gerente precisa ser aumentada entre 10% e 20% para que o número total de eventos planejados seja duplicado.

Quantos novos gerentes devem ser contratados para alcançar a nova meta?

- a) 3.
- b) 8.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 1.

RASCUNHO

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

A Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública (Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28/09/2017) estabelece as doenças ou agravos que demandam notificação compulsória. De acordo com esta lista, dentre as alternativas abaixo, são doenças ou agravos que demandam notificação imediata:

- I- Evento de Saúde Pública (ESP) que se constitua ameaça à saúde pública.
- II- Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação.
- III- Leptospirose.
- IV- Hanseníase.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e IV apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, III e IV apenas.

## 27ª QUESTÃO

De acordo com a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, é CORRETO afirmar que:

- a) as diferentes instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS) ficam obrigadas a disponibilizar nas respectivas páginas eletrônicas na internet os estoques de medicamentos das farmácias públicas que estiverem sob sua gestão, com atualização mensal, de forma acessível ao cidadão comum.
- b) saúde bucal consiste no conjunto articulado de ações, em todos os níveis de complexidade, que visem a garantir promoção, prevenção, recuperação, exceto a reabilitação odontológica.
- c) entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
- d) as mulheres vítimas de qualquer tipo de violência têm o direito de serem acolhidas e atendidas nos serviços de saúde prestados no âmbito do SUS, na rede própria ou conveniada, em local e ambiente que garantam sua privacidade e restrição do acesso de terceiros não autorizados pela paciente, em especial, o do agressor.
- e) entende-se por saúde do trabalhador um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação, exceto a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.

## 28ª QUESTÃO

De acordo com o que preconiza o Código de Ética Médica, é CORRETO afirmar que:

- a) é vedado ao médico perito receber remuneração pela realização de exame pericial.
- b) a natureza personalíssima da atuação profissional do médico caracteriza relação de consumo.
- c) o trabalho do médico não pode ser explorado por terceiros com objetivos de finalidade política.
- d) o médico pode usar formulário institucional para prescrever medicamentos, ainda que não trabalhe na instituição à qual o formulário pertence.
- e) é permitido ao médico o exercício mercantilista da medicina.

## 29ª QUESTÃO

O Prof. Robert Veatch, do Instituto Kennedy de Ética da Universidade Georgetown, propôs quatro modelos de relação médico-paciente. De acordo com este modelo, é CORRETO afirmar que:

- a) no modelo Sacerdotal, o paciente também participa ativamente no processo de tomada de decisões, exercendo seu poder de acordo com o estilo de vida e valores morais e pessoais.
- b) no modelo Sacerdotal, o processo de tomada de decisão é de alto envolvimento, baseando-se em uma relação de compromisso estabelecido entre as partes envolvidas.
- c) no modelo Contratualista, o processo de tomada de decisões ocorre em um clima de dominação por parte do médico e de submissão por parte do paciente.
- d) no modelo Contratualista, não há diferenciação entre os papéis do médico e do paciente no contexto da sua relação.
- e) o Modelo Sacerdotal é o mais tradicional, pois baseia-se na tradição hipocrática.

## 30ª QUESTÃO

Um médico da Unidade Básica de Saúde (UBS) precisou emitir uma Declaração de Óbito (DO) de um paciente que recebia cuidados de Atenção Domiciliar pela Equipe da UBS do Município. O médico tinha conhecimento acerca das formalidades e das recomendações sobre o correto preenchimento desse documento médico. Acerca das recomendações referentes ao preenchimento da DO, é CORRETO afirmar que:

- a) o médico poderá fazer uso de termos vagos para o registro das causas de morte.
- b) o médico poderá assinar a DO em branco.
- c) o médico poderá cobrar pela emissão da DO, conforme a necessidade do caso.
- d) o médico tem responsabilidade ética e jurídica pelo preenchimento e pela assinatura da DO.
- e) o médico poderá registrar os dados na DO com abreviações de nomes e diagnósticos.

---

### 31ª QUESTÃO

O Médico Cardiologista recebe em seu consultório um paciente de 53 anos, etnia negra, portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes e Dislipidemia, sem queixas cardiovasculares, mas sem consulta prévia com cardiologista há 3 anos. Faz uso de Atenolol 25 mg, Clortalidona 25 mg, Metformina 850 mg 2x/dia e Sinvastatina 20 mg a noite. Ao exame, apresenta ausculta cardiovascular e respiratória sem alterações. Sinais vitais com FC: 86 bom, PA: 158x98 mmHg (média de três aferições), FR: 16 irpm, SpO<sub>2</sub>: 98% em AA. ECG mostra R de V1 medindo 2 mm, R de aVL medindo 15 mm, S de V1 medindo 8 mm, R de V5 medindo 10 mm, com QRS 100 ms, ritmo sinusal. Laboratório mostra: Na: 138, K: 4,5, ácido úrico: 8,5, GJ: 130 mg/dl, CT: 200, LDL: 100 mg/dl. Sobre o caso, baseado na última diretriz brasileira de Hipertensão, marque a alternativa CORRETA para ajuste terapêutico.

- a) Suspender Clortalidona e acrescentar Hidralazina + Nitrato para otimização de efeito anti-hipertensivo. Aumentar dosagem de Metformina.
- b) Aumentar dosagem do Atenolol, até limite de 100 mg/dia, e acrescentar uma terceira medicação, como Enalapril 10 mg 12/12h.
- c) Como paciente de moderado risco cardiovascular, sem Lesão de Órgão Alvo, devemos classificar melhor alteração da PA com MAPA e/ou MRPA.
- d) Suspender medicações e acrescentar Ramipril com Hidroclorotiazida, pela superioridade do IECA, junto ao BCC, formando a tríade de ouro para HAS.
- e) Suspender Atenolol e Clortalidona. Iniciar Losartana 50 mg 12/12h, Anlodipino 10 mg e reavaliar PA para meta inferior a 130x80 mmHg.

### 32ª QUESTÃO

Paciente Mariza, 28 anos, grávida de 28 semanas de gestação, procura ambulatório por orientação do pré-natal, sem queixas cardíacas de dor torácica, dispneia, palpitação ou síncope. Na ausculta cardíaca, percebe-se sopro diastólico em ruflar, com estalido de abertura e ausência de reforço pré-sistólico. Realizou Ecocardiograma, que, além de corroborar a principal suspeita diagnóstica da valvopatia com área valvar de 0,8 cm<sup>2</sup>, mostrou aumento do átrio esquerdo, com PSAP estimada em 65 mmHg. Sobre o caso, marque a alternativa CORRETA para a proposta terapêutica.

- a) Caso o Escore de Wilkins-Block apresente valor de 7, prosseguir para valvoplastia por cateter-balão.
- b) Iniciar IECA ou, para os intolerantes, BRA como forma de melhorar vasodilatação e diurético nos casos de congestão.
- c) A principal etiologia para o caso é Insuficiência Mitrál, de provável etiologia Reumática, seqüela de infecção pelo Streptococo B-hemolítico do grupo A.
- d) Continuar em acompanhamento clínico e, caso apareçam sintomas, proceder com medicações até o fim da gestação.
- e) A realização de valvoplastia por cateter-balão estaria contraindicada nesse caso, devendo prosseguir com intervenção cirúrgica.

### 33ª QUESTÃO

Em ambulatório de especialidades cardíacas, o Médico Cardiologista recebe paciente de 52 anos, feminino, portadora de insuficiência cardíaca de etiologia chagásica. Está em classe funcional III da NYHA e vem apresentando sintomas de hipotensão postural e até síncope. Por vezes, necessita de internação para uso de medicações inotrópicas. Apresenta em último ECO laudo de miocardiopatia dilatada com FE reduzida em 15%, aumento importante de cavidades, com insuficiência mitral moderada e insuficiência tricúspide importante. Vem em uso de: Enalapril 10 mg 12/12h, Selozok 200 mg/dia, Eplerenone 25 mg/dia, Dapaglifozina 10 mg/dia, Furosemida 40 mg 03 comprimido pela manhã e 02 comprimidos a tarde. Ao exame: EGR, estável, pálida, ACV: RCR 2T c/ SS Mitral 3+/6+, AR com estertores em bases discretos. Sem edema de MMII. Sem turgência jugular. PA: 80x48 mmHg, FC: 51 bpm, FR em repouso 15 irpm, SpO<sub>2</sub>: 95% em AA. Realizado ECG apresenta: eixo elétrico para E, padrão rS em derivações inferiores com S em D3 medindo 10 mm e S em D2 medindo 5 mm, ritmo sinusal, regular, QRS com 160 mm, padrão rS em derivações anteriores e entalhe em derivações laterais. Laboratorialmente: Na: 135, K: 5,1, U: 40, Cr: 1,3, ácido úrico: 4, BNP: 841. Sobre o caso, qual a forma CORRETA de otimizar o tratamento para a paciente supracitada?

- a) Trocar Eplerenone por Espironolactona como forma de melhor controle tensional.
- b) Trocar Enalapril por Sacubitril/Valsartana conforme recomendações da diretriz brasileira de IC.
- c) Indicar transplante cardíaco, uma vez que a otimização clínica se encontra limitada, para não perder tempo de indicação.
- d) Acrescentar digoxina à terapêutica e indicar marca-passo definitivo com ressincronizador
- e) Acrescentar Hidralazina + Nitrato como forma de melhorar vasodilatação, sem suspender nenhuma medicação.

---

### 34ª QUESTÃO

Paciente de 72 anos procura ambulatório da cardiologia com dores de características anginosas aos pequenos esforços. Portador de Diabetes e Dislipidemia, DPOC com grandes crises de broncoespasmo, frequentes. CATE prévio mostra coronária direita ocluída, com lesão moderada em descendente anterior e circunflexa. Está em uso de Verapamil 80 mg 12/12h, AAS 100 mg após almoço, Atorvastatina 20 mg à noite, Metformina 850 mg 2x/dia e Dapaglifozina 10 mg/dia. Ao exame físico, apresenta PA: 122x72 mmHg, FC 90 bpm, FR: 16 irpm, SpO2: 98% em AA, ACV sem alterações e AR sem alterações. ECG mostra ritmo de FA, sem sinais de sobrecarga. Ecocardiograma mostra FE 62%, com disfunção diastólica tipo I, sem outras alterações. Sobre o caso, marque a alternativa CORRETA para reduzir a classe funcional anginosa.

- a) Adicionar Trimetazidina e aumentar dosagem do Verapamil.
- b) Adicionar Ivabradina à terapêutica.
- c) Adicionar Nitrato de longa duração.
- d) Adicionar Anlodipino para melhor controle duplo produto.
- e) Reforçar MEV (Modificação de Estilo de Vida) e orientar beber uma taça de vinho por semana.

### 35ª QUESTÃO

O Médico Cardiologista está atendendo no pronto-socorro e avalia cinco pacientes com quadro clínico de insuficiência cardíaca descompensada. Nenhum deles realizou ecocardiograma previamente. Com base nas características clínicas apresentadas, qual paciente tem maior probabilidade de apresentar Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Preservada (IC FEP)?

- a) Mulher, 50 anos, hipertensa, ausculta com B3, pressão arterial 140x80 mmHg, dispneia moderada, edema de membros inferiores (+/4+), níveis de BNP de 1.500 pg/ml.
- b) Homem, 55 anos, com história de infarto prévio, ausculta com B3, pressão arterial 100x70 mmHg, dispneia intensa, edema de membros inferiores (+++/4+) e níveis de BNP de 1.800 pg/ml.
- c) Homem, 60 anos, diabético e hipertenso, ausculta com B3, pressão arterial 110x80 mmHg, congestão pulmonar importante, edema de membros inferiores (++/4+), níveis de BNP de 1.200 pg/ml.
- d) Mulher, 82 anos, hipertensa, sem história de infarto, ausculta com B4, pressão arterial 150x90 mmHg, dispneia ao repouso, leve edema de membros inferiores (+/4+), níveis de BNP de 600 pg/ml.
- e) Homem, 72 anos, com fibrilação atrial e história de infarto prévio, ausculta com B4, pressão arterial 120x70 mmHg, dispneia aos esforços mínimos, níveis de BNP de 1.100 pg/ml.

### 36ª QUESTÃO

Na SCA sem supra do segmento ST, mesmo sem o supradesnivelamento, existem indicações para cateterismo imediato (<2h), precoce (<24h) e conduta invasiva (até 72h). Marque a alternativa CORRETA que possui indicação de cateterismo precoce.

- a) Angina pós IAM.
- b) Instabilidade hemodinâmica, com choque cardiogênico.
- c) Insuficiência renal.
- d) Escore Grace 122.
- e) Troponina positiva.

### 37ª QUESTÃO

A tetralogia de Fallot (T4F) consiste em dois defeitos básicos: estenose pulmonar infundibular e defeito do septo ventricular e, conseqüentemente, hipertrofia ventricular direita e dextroposição de aorta. As alterações hemodinâmicas são dependentes do grau da estenose pulmonar. Sobrecarga atrial direita é frequentemente vista e o ritmo geralmente é sinusal. O que o Médico Cardiologista espera encontrar num ECG de paciente com T4F?

- a) Presença de critério de Sokolow.
- b) Eixo elétrico do coração em -60°.
- c) Predomínio negativo de P em V1.
- d) Intervalo PR variável.
- e) Onda R maior que onda S em V1.

---

### 38ª QUESTÃO

Paciente idosa, 98 anos, lúcida, dá entrada no serviço de emergência com quadro de dor torácica difusa, forte intensidade, iniciada após grande estresse emocional, irradiada para região de dorso, durando cerca de 30 minutos, sem sintomas associados. Foi submetida a ECG, que apresentou supradesnívelamento nas derivações de V1 a V6. Como protocolo de SCA, foi encaminhada à sala de hemodinâmica para realização de CATE, que, para a surpresa da equipe, veio sem obstrução significativa, mostrando apenas algumas irregularidades. Retornou para a sala de observação e foi submetida a um ECO. O exame mostrou hipocontratibilidade de todos os segmentos médio apicais do coração, com FE reduzida em grau moderado. Troponina da admissão com valor 2.543 ng/L (VR < 53 ng/L). Sobre o caso, avalie as assertivas a seguir.

- I- Paciente com SCA com SST clássica, devendo retornar para a sala de hemodinâmica a fim de realizar novo procedimento, buscando algum vaso não visto ocluído ou mesmo a presença de trombo.
- II- Trata-se de um caso de MINOCA, com grande suspeita para Síndrome de Takotsubo ou Síndrome do Coração Partido. Nesses casos, um grande estresse leva a liberação catecolaminérgica, que consequentemente leva a alteração perfusional transitória.
- III- Trata-se de um caso de TINOCA, envolvendo um grande conjunto de síndromes que elevam o MNM troponina, mas não apresenta obstrução coronária que justifique a presença de doença arterial coronariana macrovascular.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II.
- c) III.
- d) II e III.
- e) I.

### 39ª QUESTÃO

Homem de 65 anos, portador de estenose aórtica importante, é acompanhado por cardiologista há vários anos. Os últimos ecocardiogramas mostram:

- (2023): estenose aórtica importante. Gradiente médio (VE/Ao) de 40 mmHg. Fração de ejeção 60%.
- (2024): estenose aórtica importante. Gradiente médio (VE/Ao) de 44 mmHg. Fração de ejeção 54%.
- (2025): estenose aórtica importante. Gradiente médio (VE/Ao) de 48 mmHg. Fração de ejeção 46%. Exame atual.

O paciente se apresenta assintomático e continua fazendo suas caminhadas leves, como sempre o fez, sem relatar dispneia.

Qual a melhor conduta no momento?

- a) Indicar intervenção – ou cirurgia de troca valvar ou TAVI.
- b) Iniciar vasodilatadores arteriais e venosos como IECA, por exemplo, para prevenir piora da disfunção.
- c) Associar um digitalico.
- d) Manter acompanhamento clínico com retorno para 6 meses trazendo um novo ecocardiograma.
- e) Indicar o melhor tratamento atual para a disfunção assintomática do VE: a dapaglifozina ou similar.

### 40ª QUESTÃO

Jovem atleta do sexo masculino, jogador de futebol, afrodescendente, de 18 anos, vem para consulta após identificação de alteração em eletrocardiograma realizado em avaliação pré-participação de atividade esportiva. Relata ser assintomático e realizar atividade física com ótima capacidade funcional e alta performance. Exame físico normal. Sabendo que existem algumas alterações fisiológicas em atletas, dentre os achados eletrocardiográficos abaixo, qual alteração pode sugerir cardiopatia?

- a) Critério de voltagem para hipertrofia ventricular esquerda.
- b) Bloqueio atrioventricular tipo 2:1.
- c) Sobrecarga de átrio esquerdo.
- d) BAV de segundo grau Mobitz I.
- e) Ritmo de escape juncional.